

Litúrgico

Ano C / Tempo Pascal / Branco

Ano 42 - Nº 2533 - 17/04/2022



DOMINGO DA PÁSCOA NA RESSURREIÇÃO DO SENHOR



RITOS INICIAIS

A. Caríssimos irmãos e irmãs, sejam bem-vindos à celebração da Páscoa do Senhor! Com imenso júbilo, anunciamos a verdade que renova a criação: Jesus ressuscitou, aleluia! Reunidos em assembleia, façamos como o apóstolo Pedro, que viu o túmulo vazio e acreditou no mistério realizado. Cantemos a vida, com a luz do Ressuscitado!



1. CANTO DE ABERTURA

O Senhor ressurgiu, aleluia! / Povo santo exultai, aleluia! (2x)

1. Celebremos com louvores / esta ceia do Senhor. / Já o Cristo, nossa Páscoa, / sobre a morte triunfou!
2. Adoremos o Deus vivo! / Ressurgindo em sua glória, / libertou-nos por seu sangue, / conquistou-nos a vitória.
3. Hoje a noite se fez dia. / Hoje a morte foi vencida. / O futuro nos pertence, / o amor nos deu a vida.
4. Concedei-nos, ó Pai santo, / que sejamos transformados / em presença e testemunho / de Jesus Ressuscitado.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e a ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. *(pausa)*

S. Senhor, nossa paz, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, nossa Páscoa, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, nossa vida, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR *[Hinário - Fasc. I - pg. 70]*

Solo: Glória a Deus nas alturas! / **Todos:** *Glória a Deus nas alturas!*

E paz na terra aos homens por Ele amados. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória.

Solo: Glória a Deus nas alturas! / **Todos:** *Glória a Deus nas alturas!*

Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, / Senhor Filho único, Jesus Cristo, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

Solo: Glória a Deus nas alturas! / **Todos:** *Glória a Deus nas alturas!*

Vós, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós, que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós, que estais sentado à direita do Pai, / tende piedade de nós, / tende piedade de nós, / porque só vós sois o Santo; / só vós, o Senhor; / só vós sois o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

Todos: *Glória a Deus nas alturas!*

5. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, por vosso Filho Unigênito, vencedor da morte, abristes hoje para nós as portas da eternidade. Concedei que, celebrando a ressurreição do Senhor, renovados pelo vosso Espírito, ressuscitemos na luz da vida nova. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *Salve, ó vítima pascal, que vive e reina para sempre! Como testemunhas do Cristo Ressuscitado, ouçamos a Palavra que nos anima para o anúncio da Boa Nova.*

6. PRIMEIRA LEITURA *(At 10,34a.37-43)*

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

Naqueles dias, Pedro tomou a palavra e disse: "Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do batismo pregado por João: como Jesus de Nazaré foi ungido por Deus com o Espírito Santo e com poder. Ele andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os que estavam dominados pelo demônio; porque Deus estava com ele. E nós somos testemunhas de tudo o que Jesus fez na terra dos judeus e em Jerusalém. Eles o mataram, pregando-o numa cruz. Mas Deus

o ressuscitou no terceiro dia, concedendo-lhe manifestar-se não a todo o povo, mas às testemunhas que Deus havia escolhido: a nós, que comemos e bebemos com Jesus, depois que ressuscitou dos mortos. E Jesus nos mandou pregar ao povo e testemunhar que Deus o constituiu Juiz dos vivos e dos mortos. Todos os profetas dão testemunho dele: "Todo aquele que crê em Jesus recebe, em seu nome, o perdão dos pecados". Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL (Sl 117 [118])

Este é o dia que o Senhor fez para nós: / alegremo-nos e nele exultemos!

- Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! / "Eterna é a sua misericórdia!" / A casa de Israel agora o diga: / "Eterna é a sua misericórdia!"
- A mão direita do Senhor fez maravilhas, / a mão direita do Senhor me levantou; / não morrerei, mas ao contrário, viverei / para cantar as grandes obras do Senhor!
- A pedra que os pedreiros rejeitaram / tornou-se agora a pedra angular. / Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: / que maravilhas ele fez a nossos olhos!

8. SEGUNDA LEITURA (1Cor 5,6b-8)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos: acaso ignorais que um pouco de fermento leveda a massa toda? Lançai fora o fermento velho, para que sejais uma massa nova, já que deveis ser sem fermento. Pois o nosso cordeiro pascal, Cristo, já está imolado. Assim, celebremos a festa, não com fermento velho, nem com fermento de maldade ou de perversidade, mas com os pães ázimos de pureza e de verdade. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. SEQUÊNCIA PASCAL

1. Cantai, cristãos, afinal: / "Salve, ó vítima pascal!" / Cordeiro inocente, o Cristo/abriu-nos do Pai o aprisco.
2. Por toda ovelha imolado, / do mundo lava o pecado. / Duelam forte e mais forte: / É a vida que vence a morte.
3. O Rei da vida, cativo, / foi morto, mas reina vivo! / Responde, pois, ó Maria: / No caminho o que havia?
4. "Vi Cristo Ressuscitado, / o túmulo abandonado, / os anjos da cor do sol, / dobrado ao chão o lençol.
5. O Cristo, que leva aos céus, / caminha à frente dos seus!" / Ressuscitou, de verdade! / Ó Cristo Rei, piedade!

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

O nosso cordeiro pascal, Jesus Cristo, já foi imolado. / Celebremos, assim, esta festa na sinceridade e de verdade.

11. EVANGELHO (Jo 20,1-9)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

S. No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao túmulo de Jesus, bem de madrugada, quando ainda estava escuro, e viu que a pedra tinha sido retirada do túmulo. Então ela saiu correndo e foi encontrar Simão Pedro e o outro discípulo, aquele que Jesus amava, e lhes disse: "Tiraram o Senhor do túmulo, e não sabemos onde o colocaram". Saíram, então, Pedro e

o outro discípulo e foram ao túmulo. Os dois corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa que Pedro e chegou primeiro ao túmulo. Olhando para dentro, viu as faixas de linho no chão, mas não entrou. Chegou também Simão Pedro, que vinha correndo atrás, e entrou no túmulo. Viu as faixas de linho deitadas no chão e o pano que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não posto com as faixas, mas enrolado num lugar à parte. Então entrou também o outro discípulo, que tinha chegado primeiro ao túmulo. Ele viu e acreditou. De fato, eles ainda não tinham compreendido a Escritura, segundo a qual ele devia ressuscitar dos mortos. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

12. PROFISSÃO DE FÉ

[símbolo niceno-constantinopolitano]

T. Creio em um só Deus, / Pai todo-poderoso, / criador do céu e da terra, / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, / Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, luz da luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, / consubstancial ao Pai. / Por ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, / e para nossa salvação, desceu dos céus / e se encarnou pelo Espírito Santo / no seio da virgem Maria / e se fez homem. / Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, / conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, / onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, / para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida / e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, / una, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo / para remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos / e a vida do mundo que há de vir. Amém.

13. PRECES DOS IRMÃOS

S. Irmãos caríssimos, neste domingo da Páscoa, invoquemos o nosso Deus com mais fervor, para que considere nossas humildes orações e nos atenda:

L. Pela nossa comunidade, para que a Páscoa do Senhor produza em nós frutos de pureza e de verdade, rezemos.

T. Senhor da vida, escutai a nossa prece!

L. Pelas comunidades de nossa diocese, do Brasil e do mundo, para que sejam fortalecidas pela fé no Cristo Ressuscitado e possam assumir, com ânimo renovado, os desafios de cada dia, rezemos.

T. Senhor da vida, escutai a nossa prece!

L. Pelo Brasil e por todas as nações, para que a Ressurreição de Cristo seja sinal de esperança, alegria, paz e bem-estar físico e espiritual, rezemos.

T. Senhor da vida, escutai a nossa prece.

(Preces da comunidade)

S. Senhor, acolhei nossos pedidos e atendei-nos em vossa bondade. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Opão e o vinho apresentados pela comunidade serão transformados no corpo e no sangue de Cristo Ressuscitado, dons de pureza e de verdade. Cantemos!

14. APRESENTAÇÃO DOS DONS

As nossas ofertas de vinho e de pão / celebram a glória da Ressurreição, / a glória da Ressurreição.

1. O grão que morrera no seio do chão / renasce no trigo, tornando-se pão. / A uva amassada, pisada, moída, / ressurgue no vinho, sustento da vida.
2. O pão e o vinho são hoje memória / do novo Cordeiro na sua vitória. / Sinais da aliança da terra e dos céus, / no Corpo e no Sangue do Filho de Deus.
3. Ao Pai ofertamos também nossa vida, / o chão que pisamos, a relva florida. / Os frutos da terra, por nós cultivados, / se tornem o Corpo do Ressuscitado.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Oraí, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Transbordando de alegria pascal, nós vos oferecemos, ó Deus, o sacrifício pelo qual a vossa Igreja maravilhosamente renasce e se alimenta. P.C.N.S.

T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio da Páscoa, I (Missal, p.421)

“O mistério pascal”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, sobretudo neste dia em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele é o verdadeiro Cordeiro, que tira o pecado do mundo. Morrendo, destruiu a morte e, ressurgindo, deu-nos a vida. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tomemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por Ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

A. O Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Celebremos a festa com pão sem fermento: o pão da retidão e da verdade, aleluia!

18. CANTO DE COMUNHÃO

Ressuscitei, Senhor. / Contigo estou, Senhor. / Teu grande amor, Senhor, / de mim se recordou. / Tua mão me levantou, / me libertou!

1. Meu coração penetras e lês meus pensamentos, / se luto, ou se descanso tu vês meus movimentos, / de todas minhas palavras tu tens conhecimento.
2. Quisesse eu me esconder do teu imenso olhar, / subir até o céu, na terra me entranhar, / atrás do horizonte, lá, iria te encontrar!
3. Por trás e pela frente teu ser me envolve e cerca, / o teu saber me encanta, me excede e me supera, / tua mão me acompanha me guia e me acoberta!
4. Se a luz do sol se fosse, que escuridão seria! / Se as trevas me envolvessem, o que adiantaria? / Pra ti, Senhor, a noite é clara como o dia!
5. As fibras do meu corpo teceste e entrançaste; / no seio de minha mãe bem cedo me formaste; / melhor do que ninguém me conheceste e amaste!
6. Teus planos insondáveis! Sem fim, tuas maravilhas! / Contá-las eu quisera, mas quem o poderia? / Como da praia a areia, só tu as saberias!

7. Que os maus da terra sumam, pereçam os violentos, / que tramam contra ti com vergonhoso intento, / abusam do teu nome para seus planos sangrentos.
8. Mas vê meu coração e minha angústia sente, / olha, Senhor, meus passos se vou erradamente, / me bota no caminho da vida, para sempre!

Ou:

Cristo, nossa Páscoa, foi imolado, aleluia! / Glória a Cristo, Rei, Ressuscitado, aleluia!

1. Páscoa sagrada! Ó festa de luz! / Precisamos despertar: Cristo vai te iluminar.
2. Páscoa sagrada! Ó festa universal! / O mundo renovado é Jesus glorificado.
3. Páscoa sagrada! Vitória sem igual! / A cruz foi exaltada, foi a morte derrotada.
4. Páscoa sagrada! Banquete do Senhor! / Feliz a quem é dado ser às núpcias convidado.
5. Páscoa sagrada! Cantemos ao Senhor! / Vivamos a alegria conquistada em meio à dor!

19. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Guardai, ó Deus, a vossa Igreja sob a vossa constante proteção para que, renovados pelos sacramentos pascais, cheguemos à luz da ressurreição. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. Páscoa é passagem para a vida! Iluminados pela Ressurreição de Cristo, sigamos o caminho da fé, esperança e caridade, em união com a Igreja “em saída”!

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

“Tempo Pascal” (Missal, p.522)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

S. Que o Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

T. Amém!

S. Aquele que nos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho vos enriqueça com o dom da imortalidade.

T. Amém!

S. E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com alegria a festa da Páscoa, possais chegar exultantes à festa das eternas alegrias.

T. Amém!

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém!

S. A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe. Aleluia, aleluia.

T. Graças a Deus, aleluia, aleluia!

[o “aleluia, aleluia” da despedida ocorre somente durante a Oitava da Páscoa]

21. CANTO

Aleluia, aleluia! / Hoje a morte foi vencida. / O Senhor é nossa Páscoa, / nossa luz, verdade e vida.

1. Vamos em paz, conosco vai / Cristo Jesus ressuscitado. / Hoje teu povo nasce de novo / da fonte viva do teu lado.
2. Vamos na paz que tu nos dás, / Cristo Jesus libertador. / Dá-nos viver, firmes na fé, / teu mandamento de amor.
3. Vamos em paz, para transformar / a terra em lar de todo ser. / Onde os irmãos o mesmo pão, / na tua mesa, vêm comer.

No final: Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia!

É PÁSCOA: A VIDA VENCE! Mensagem do Bispo Diocesano!

“Sentinela, em que ponto está escuro? Sentinela, em que ponto está a noite? A luz surgirá nas trevas e esta noite resplandecerá como o dia”.

Este refrão orante nos coloca no clima da Páscoa, mistério profundo e fundamental de nossa fé. Diz São Paulo: “Se Cristo não ressuscitou, é vã a nossa fé” (1Cor 12,14). A ressurreição é a vida plena e mergulhada em Deus, que teremos após passar pela porta da morte e entrar na dimensão da eternidade. Fomos criados para esta vida eterna.

“Não morro: entro na vida!”, exclamou Santa Terezinha do Menino Jesus quando lhe indagaram sobre a sua morte iminente. Esta é a visão da fé. A morte é vencida pela vida. Isto é Páscoa. Qual a certeza que temos da realização desta promessa de Cristo em nossa vida: “Quem crê em mim, ainda que morra, viverá. E quem vive e crê em mim jamais morrerá” (Jo 11,25-26). Esta é a promessa. A certeza que temos é de que Jesus ressuscitou. Ele é o primogênito dentre os mortos. É isto que celebramos na Páscoa.

Nós, cristãos, sabemos que é morrendo que se vive: morrendo para nosso egoísmo, para o pecado e para o “mundanismo”. Pelo batismo isto acontece. Renascemos então para o amor, a vida na graça de Deus, para a solidariedade fraterna e a comunhão com Cristo e os irmãos.

Desejo a você uma feliz Páscoa. Continuemos com coragem, perseverança e muito entusiasmo, a seguir nosso Amado Jesus, vencedor da morte por sua Cruz.

Com Ele nossa vitória é certa!

+Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo de Santo André



LITURGIA SEMANAL

2ª feira: At 2,14.22-32; Sl 15(16); Mt 28,8-15.

3ª feira: At 2,36-41; Sl 32(33); Jo 20,11-18.

4ª feira: At 3,1-10; Sl 104(105); Lc 24,13-35.

5ª feira: At 3,11-26; Sl 8; Lc 24,35-48.

6ª feira: At 4,1-12; Sl 117(118); Jo 21,1-14.

Sábado: At 4,1-12; Sl 117(118); Mc 16,9-15.

2º DP: At 5,12-16; Sl 117(118); Ap 1,9-11a.12-13.17-19; Jo 20,19-31.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel - **Ilustrações:** Antônio de P. Luz - **Diagramação:** Fábio Crepaldi - **Cantos:** Setor Música - **Jornalista Responsável:** Fábio Sales (MTB 59633) - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.ultimahoraabc.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre